

## INFORMAÇÕES

**Ensaio das Janeiras:** Na reunião da passada 3ª feira resolveu-se formar este ano 2 Grupos de Janeiras para angariação de fundos para a nova igreja. Para combinar e ensaiar as músicas, os Grupos reúnem-se no fim da Missa de Domingo, tanto neste domingo, dia 23, como no próximo, dia 30. Participe!

**Não há Missa:** Na 2.ª feira, dia 24.

**Não há atendimento no Cartório:** Na próxima 6.ª feira, dia 28, das 19 às 20 h., por o pároco ter outros compromissos pastorais.

**Novas secções no site da Paróquia:** Recentemente foram introduzidas no site da nossa Paróquia 2 novas secções: Uma, em “Grupos Paroquiais – Catequese”, intitulada “EFC – Adultos”, na qual são inseridos todos os textos e material audiovisual utilizado nos Encontros de Formação Cristã, estando já acessíveis os do 2.º Encontro, sobre o tema “O Povo da Antiga Aliança (Geografia e História de Israel)”, realizado em 20/12; Outra, em “Actualidade”, intitulada “Ao Ritmo da Liturgia”, onde são inseridas as Apresentações em PPT sobre a Liturgia da Palavra de cada domingo e ainda um texto dos Salesianos para ajudar a reflectir e a rezar sobre o Evangelho ao longo da semana. Visite o site da Paróquia em <http://paroquiasocorro.no.sapo.pt>.

**Ofertório mensal para a nova igreja:** Publicamos hoje os donativos do Ofertório mensal de Dezembro, por ordem decrescente: Anónima – 100 €; Notas e moedas soltas – 87,70 €; Rosaria Mariana Valente – 80 €; António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 60 €; Maria Margarida Carvalho – 40 €; Anónimo – 30 €; Bina e 1 anónimo – 20 € cada; António de Sousa Pereira Melro, Margarida de Jesus Sousa Lima e 1 anónimo – 10 € cada; Andreia Cerqueira de Castro, Esmeraldo de Jesus Louro, Fátima Leal e 3 anónimos – 5 € cada. Total entregue – 497,70 €. Um grande “Bem hajam” para todos os que contribuíram!

**Nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 15 € (mensal); Luís Dias Gonçalves Cruzeiro – 20 €; Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira - € (mensal: Novembro); Anónima – 5 €; Anónimo – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
24	Seg		
25	Ter	10,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares; Joaquina Pereira Dantas (aniv.); Manuel Freitas da Silva; Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; António Borlido; Álvaro Gonçalves de Araújo; Antero Augusto de Passos (aniv.)
26	Qua	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Maria Augusta Carvalho e família
27	Qui	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; João Jesus da Silva
28	Sex	18,30	Félix Guimarães Barbosa; Manuel Augusto Governa
29	Sáb	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira; Maria Longarito Fernandes Pereira; Manuel da Silva Ribeiro; António Gonçalves Vieira
30	Dom	10	Maria Gonçalves Lima; Vítor Manuel

# PARÓQUIA VIVA

N.º 349 – 23/12/2007

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: [paroquiasocorro@sapo.pt](mailto:paroquiasocorro@sapo.pt) / Web: [paroquiasocorro.no.sapo.pt](http://paroquiasocorro.no.sapo.pt) • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 4.º Domingo do Advento - Ano A



«apareceu-lhe num sonho o Anjo do Senhor, Que lhe disse: “José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados.”» (Evangelho)

### Uma prenda de Natal

Por: António Rego

Vale a pena voltar à esperança. Tenho alguma dificuldade em chamar-lhe documento papal. Mas é mais que a meditação ascética, dissertação teológica ou resto de sebenta numa aula longínqua. Penso que esta escrita é como uma tenda onde todos nos podemos albergar, fatigados de caminhos percorridos e temerosos pelos que há a percorrer. Raramente um documento pontifício tem uma dimensão tão profunda, humana, próxima, interessante, sem deixar de ser teológica, ascética, subtil e fraterna. O Papa envolve-se na nossa aventura de fé recheada de perguntas mas com uma saída muito para além dos trilhos convencionais da doutrina e das exortações. Parece que uma plêiade de homens e mulheres, crentes ou não, foi evocada com textos profundos e próximos, mitológicos e reais, divinos e humanos.

Não é tarefa fácil viajar no meio desta espécie de labirinto onde nunca se perde o sentido do homem, da história, da fé e de Deus. Sempre com a espada da palavra no corte certo de cada indecisão. Estranhos autores, exemplos raros, citações surpreendentes, poemas, fragmentos de sermões, filósofos, teólogos, ascetas, numa aparente complexidade reservada à leitura de poucos. Mas um texto que merece ser lido por todos mesmo que à primeira se não entenda tudo. Há de permeio chaves da vida, da morte, da fé, tudo por causa duma esperança que ilumina os fios da história que parece em rotura.

Atrevo-me a propor, como desafio e provocação, esta segunda encíclica de Bento XVI como oferta privilegiada de Natal. Acessível no preço, simples na apresentação, leve de transportar, sem exigir embalagem especial. Dá direito a saltar duas, três, dez linhas. E a seu tempo voltar atrás para as compreender e cada qual compreender melhor a vida. E que venham, no Ano novo, comentários, esclarecimentos, críticas, aplicações, retiros, palestras, teses, mestrados. Ninguém fica de fora porque não há nada lá que não diga respeito à vida de cada um de nós. E à morte.

(Continua na pág. 3)

## 4.º Domingo do Advento – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Is. 7, 10-14**

**2.ª leitura: Rom. 1, 1-7**

**Evangelho: Mt. 1, 18-24**

#### - O presente de Deus -

Tempo de Natal é tempo de troca de prendas. Todos gostaríamos de dar mais e melhores prendas para, através delas, manifestarmos a nossa estima por aqueles que amamos e apreciamos.

Imaginemos que alguém recusava a prenda que preparámos com tanto amor e carinho. Como reagiríamos nós a esta desfeita?

Pois a Palavra de Deus deste último domingo do nosso Advento apresenta-nos Acaz recusando a maior oferta possível: “pede a Deus o que quiseres e onde quiseres, que Ele to concederá”!

Ao contrário, Maria e José abrem os seus corações ao dom de Deus e, por eles, abriram-se as portas da Humanidade à vinda do Salvador!

De facto, Jesus Cristo – diz-nos S. Paulo – Filho de David e Filho de Deus, é o dom de Deus para todos os homens. E, com Ele, nos vêm a graça e a paz!

Por isso, neste Advento, também nós somos convidados a abrir as portas do nosso coração para acolhermos, em Cristo, os dons de Deus, que se transformarão em bênção para toda a Humanidade.

E, segundo Bento XVI, o grande dom deste Natal é a Esperança: “O verdadeiro pastor é Aquele que conhece também o caminho que passa pelo vale da morte; Aquele que, mesmo na estrada da derradeira solidão, onde ninguém me pode acompanhar, caminha comigo servindo-me de guia ao atravessá-la: Ele mesmo percorreu esta estrada, desceu ao reino da morte, venceu-a e voltou para nos acompanhar a nós agora e nos dar a certeza de que, juntamente com Ele, acha-se a passagem. A certeza de que existe Aquele que, mesmo na morte, me acompanha e com o seu ‘bastão e o seu cajado me conforta’, de modo que ‘não devo temer nenhum mal’: esta era a nova “esperança” que surgia na vida dos crentes”.

De facto, “só a grande esperança-certeza de que, não obstante todos os fracassos, a minha vida pessoal e a história no seu conjunto, estão conservadas no poder indestrutível do Amor e, graças a isso e por isso, possuem sentido e importância, só uma tal esperança pode dar ainda a coragem de agir e de continuar”.

Só com uma esperança assim nós podemos tornar “ministros da esperança para os outros”.

Que Maria, Mãe de Deus, Mãe nossa, Estrela do mar, e José, seu Esposo, brilhem sobre nós e nos guiem no nosso caminho!

*P. José de Castro Oliveira*

## Uma prenda de Natal

*Por: António Rego*

*(Continuação)*

É à luz perpétua como estrela de Natal sobre as nossas fronteiras. Exacto. É uma luz plural. Ninguém possui, só, nem virtude nem pecado. Posso citar um pouco?: “Ninguém vive só. Ninguém peca sozinho. Ninguém se salva sozinho. Continuamente entra na minha existência a vida dos outros: naquilo que penso, digo, faço, realizo. E, vice-versa, a minha vida entra na dos outros: tanto para o mal como para o bem... A nossa esperança é sempre essencialmente também esperança para os outros; só assim é verdadeiramente esperança também para mim. Como cristãos não basta perguntarmos: como posso salvar-me a mim mesmo? Devemos antes perguntar-nos: o que posso fazer a fim de que os outros sejam salvos e nasça também para eles a estrela da esperança?” (Spe Salvi n.48)

A ler. Sem pressa. E a oferecer.

### Jornal do Vaticano arrasa «Bússola Dourada»

O jornal do Vaticano, L'Osservatore Romano (OR), criticou duramente o filme «A Bússola dourada», do norte-americano Chris Weisz, considerando que a obra “mostra um mundo de fantasia sem emoção, sem esperança e sem amor”. Para o quotidiano, o filme reflecte a ideologia anti-cristã de Philip Pullman, autor da saga em que se baseia a película. “É um filme que nos deixa frios, porque traz consigo o desespero e a frieza da revolta, da solidão e do individualismo”, refere a edição italiana do jornal. Segundo o OR, “no mundo de Pullman a esperança pura e simplesmente não existe, em parte porque não há salvação, mas apenas a capacidade pessoal e individualista de controlar a situação e dominar os acontecimentos”.

O Vaticano lembra que é clara a antipatia do escrito pelas religiões e que os seus livros são baseados numa “ideologia atea”. O filme lançado neste Natal apresenta uma ditadura pseudo-religiosa chamada “Magisterium” e outros elementos passíveis de serem vistos como anti-religiosos. O OR considera que o resultado final é um filme que mostra um mundo vazio, sem amor, “muito distante da humanidade”.

### CHINA: LIBERTADO BISPO SÍMBOLO DOS CRISTÃOS PERSEGUIDOS

Regressou à sua casa o Bispo de Zhengding, D. Jia Zhiguo, após quatro meses de isolamento forçado pelas autoridades chinesas.

O prelado, da Igreja Católica “clandestina”, é um símbolo dos cristãos perseguidos e já passou mais de 20 anos na prisão. Fontes da agência missionária de notícias AsiaNews confirmaram que o Bispo regressou à sede episcopal de Zhengding, província do Hebei. Proximamente, D. Zhiguo, de 73 anos de idade, deverá voltar a ser preso, restando saber se antes ou depois do Natal.

A província do Hebei é uma das mais atingidas pela perseguição anti-católica levada a cabo pelo regime chinês, porque, na região, há uma grande concentração de católicos “clandestinos”.

A Constituição chinesa permite a existência de cinco Igrejas oficiais (Associações Patrióticas), entre elas a Católica, que tem 5,2 milhões de fiéis. Segundo fontes do Vaticano, a Igreja Católica “clandestina”, ligada ao Papa e fora do controlo de Pequim, conta mais de 8 milhões de fiéis.